

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**



E N S I N O

ICA 37-74

**CURRÍCULO MÍNIMO DO CURSO DE FORMAÇÃO
DE CABOS DO CAMPO GERAL E MILITAR
ESPECIALIDADE (TODAS)**

2009

MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
DEPARTAMENTO DE ENSINO DA AERONÁUTICA



E N S I N O

ICA 37-74

**CURRÍCULO MÍNIMO DO CURSO DE FORMAÇÃO
DE CABOS DO CAMPO GERAL E MILITAR
ESPECIALIDADE (TODAS)**

2009



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
DEPARTAMENTO DE ENSINO DA AERONÁUTICA

PORTARIA DEPENS Nº 48/DE-1, DE 20 DE JANEIRO DE 2009.

Aprova a reedição da Instrução que estabelece o “Currículo Mínimo do Curso de Formação de Cabos do Campo Geral e Militar, para todas as Especialidades (CGM)”.

O DIRETOR-GERAL DO DEPARTAMENTO DE ENSINO DA AERONÁUTICA, usando da atribuição que lhe confere o art. 4º, inciso III, do Regulamento do Departamento de Ensino da Aeronáutica, aprovado pela Portaria N 297/GC3, de 5 de maio de 2008, resolve:

Art. 1º Aprovar a reedição da ICA 37-74 “Currículo Mínimo do Curso de Formação de Cabos do Campo Geral e Militar, para todas as Especialidades”.

Art. 2º Esta Instrução entra em vigor na data de sua publicação.

Art 3º Revoga-se a Portaria DEPENS Nº 217/DE-1, de 5 de outubro de 2006.

Ten Brig Ar ANTONIO PINTO MACÊDO
Diretor-Geral do DEPENS

(Publicada no BCA nº 016, de 26 de janeiro de 2009)

SUMÁRIO

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES	07
1.1 <u>FINALIDADE</u>	07
1.2 <u>ÂMBITO</u>	07
2 CONCEPÇÃO ESTRUTURAL DO CURSO	08
3 PADRÃO DE DESEMPENHO DE ESPECIALIDADE E PERFIL DO ALUNO	09
3.1 <u>PADRÃO DE DESEMPENHO DE ESPECIALIDADE DO CAMPO GERAL E MILITAR</u>.....	09
3.2 <u>PERFIL DO ALUNO</u>.....	09
4 FINALIDADE, OBJETIVOS GERAIS E DURAÇÃO DO CURSO.....	10
4.1 <u>FINALIDADE</u>	10
4.2 <u>OBJETIVOS GERAIS</u>	10
4.3 <u>DURAÇÃO DO CURSO</u>	10
5 QUADRO GERAL DO CURSO.....	11
5.1 <u>QUADRO GERAL DO CURSO PARA A ESPECIALIDADE DE MÚSICO (SMU)</u>.....	12
5.2 <u>DESDOBRAMENTO DO QUADRO GERAL</u>.....	13
6 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO	18
7 DISPOSIÇÕES GERAIS.....	19
8 DISPOSIÇÕES FINAIS.....	20
REFERÊNCIAS.....	21

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 FINALIDADE

Esta instrução tem por finalidade estabelecer o Currículo Mínimo dos Campos Geral e Militar (CG e CM) a ser adotado no Curso de Formação de Cabos (CFC), comum a todas as especialidades.

1.2 ÂMBITO

Escola de Especialistas de Aeronáutica (EEAR)
Comandos Aéreos Regionais (COMAR)

2 CONCEPÇÃO ESTRUTURAL DO CURSO

O Curso de Formação de Cabos (CFC) tem por objetivo proporcionar aos alunos formação geral de embasamento cultural, formação técnico-especializada que atenda aos interesses do Comando da Aeronáutica e formação militar nos padrões requeridos.

O Campo Geral, comum a todas as especialidades, reúne os conhecimentos básicos necessários à habilitação dos alunos nos seus diferentes níveis, sendo ministrada de maneira gradual e contínua, objetivando nivelar os conhecimentos de alunos de diferentes origens e formações, além de aumentar-lhes a capacidade de assimilação proveniente dos conhecimentos técnico-especializados do curso.

A instrução do Campo Técnico-Especializado constitui-se na fase da formação em que o futuro Cabo é preparado para obter um desempenho profissional dentro dos padrões estabelecidos pelo Comando da Aeronáutica.

O Campo Militar visa, primordialmente, incorporar no aluno uma mentalidade que o leve a aceitar, com determinação, os postulados básicos da vida militar, pautando, assim, os seus procedimentos e satisfazendo, ainda, a um interesse especial do Comando da Aeronáutica: que o aluno possua um elevado grau de vibração, devoção e entusiasmo pela Força Aérea.

Desse modo, os conteúdos do Campo Militar, além de proporcionar os conhecimentos próprios dos domínios cognitivo e psicomotor, enfatizam, em especial, os objetivos do domínio afetivo que serão alcançados por intermédio da abrangência de todos os aspectos da vida do aluno, por meio de uma assistência efetiva, controle e doutrinação constantes, desde as atividades de rotina diária até as relacionadas com a sua vida civil.

Com isso, buscar-se-á incorporar no aluno os princípios basilares da instituição – Hierarquia e Disciplina - como também os fundamentos de ética e estrutura organizacional militar, para que, ao terminarem o curso, estejam dotados de todas as qualidades que caracterizam e personificam o integrante da Força Aérea Brasileira.

3 PADRÃO DE DESEMPENHO DE ESPECIALIDADE E PERFIL DO ALUNO

3.1 PADRÃO DE DESEMPENHO DO CAMPO GERAL E MILITAR DE TODAS AS ESPECIALIDADES

- a) expressar-se, por escrito, em nível correspondente às suas necessidades de desempenho;
- b) desempenhar as atividades de sua competência relativas aos serviços de Cabo- da Guarda e Cabo- de- Dia;
- c) cumprir e fazer cumprir, no que lhe competir, as leis, os regulamentos e demais normas vigentes na organização;
- d) reconhecer os documentos mais comuns que regem as atividades específicas das organizações militares;
- e) utilizar e manter o armamento individual existente na Organização;
- f) identificar os documentos oficiais mais usados no Comando da Aeronáutica e as regras básicas de sua elaboração;
- g) comandar frações de tropa;
- h) participar de formaturas como integrante de tropa;
- i) agir de acordo com as normas de segurança, proteção e vigilância das instalações;
- j) tratar os assuntos oficiais com zelo e sigilo;
- k) comportar-se, dentro e fora da vida militar, de acordo com as normas éticas compatíveis com a sua situação militar;
- l) demonstrar e difundir os sentimentos de respeito, dedicação e amor à Força Aérea;
- m) demonstrar e difundir sentimentos de amor à Pátria; e
- n) demonstrar entusiasmo com as coisas da Aeronáutica e com a condição de militar graduado do Quadro de Cabos da Aeronáutica.

3.2 PERFIL DO ALUNO

O aluno do Curso de Formação de Cabos apresenta as seguintes características:

- a) é oriundo do meio militar, possuindo o Ensino Fundamental;
- b) é oriundo do Quadro de Soldados, tendo sido promovido a Soldado-de-Primeira-Classe;
- c) sua faixa etária situa-se entre os 19 (dezenove) e 27 (vinte e sete) anos;
- d) foi aprovado no Concurso de Admissão ao CFC e classificado dentro do nº de vagas para a especialidade requerida;
- e) é proveniente de diferentes regiões brasileiras e camadas sócio-econômicas; e
- f) é do sexo masculino.

As características constantes do “Perfil do Aluno” têm apenas objetivo pedagógico. As condições para ingresso no Quadro de Cabos constam da Instrução Reguladora do Quadro de Cabos (IRQCB), norma de responsabilidade do Comandante da Aeronáutica.

4 FINALIDADE, OBJETIVOS GERAIS E DURAÇÃO DO CURSO

4.1 FINALIDADE

Formar e adaptar militares para serem Cabos Especialistas do Comando da Aeronáutica.

4.2 OBJETIVOS GERAIS

Proporcionar aos instruídos condições de aprendizagem que os capacitem a:

- a) empregar os equipamentos e o ferramental próprios da sua especialidade, conforme prática- padrão;
- b) aplicar as normas de controle de suprimento e manutenção;
- c) aplicar as normas de higiene e segurança do trabalho;
- d) orientar os soldados na racionalização dos meios disponíveis;
- e) executar os serviços de rotina especificados para a função;
- f) conhecer publicações técnicas inerentes à especialidade;
- g) observar as normas éticas da especialidade;
- h) utilizar e manter equipamentos, máquinas, ferramentas e aparelhos de medidas, inerentes à sua especialidade;
- i) manter o supervisor e/ou chefe informado do andamento da execução das tarefas sob sua responsabilidade e dos problemas relativos ao seu setor de trabalho; e
- j) executar as tarefas previstas para sua especialidade.

4.3 DURAÇÃO DO CURSO

O CFC tem a duração de 66 (sessenta e seis) dias letivos, perfazendo a seguinte carga horária:

- Carga horária total: 458 (quatrocentos e cinquenta e oito) tempos;
- Carga horária real: 417 (quatrocentos e dezessete) tempos, sendo que o Campo Geral tem 121 (cento e vinte um) tempos, o Campo Militar tem 36 (trinta e seis) tempos e o Campo Técnico-Especializado tem 260 (duzentos e sessenta) tempos.
- Carga horária real SMU (Músico): 417 (quatrocentos e dezessete) tempos, sendo que o Campo Geral tem 84 (oitenta e quatro) tempos, o Campo Militar tem 36 (trinta e seis) tempos e o Campo Técnico-Especializado tem 297 (duzentos e noventa e sete) tempos.

A diferença de carga horária é de 41 (quarenta e um) tempos que será utilizada em flexibilidade e atividades administrativas.

5 QUADRO GERAL DO CURSO

CAMPO	ÁREA	DISCIPLINA	CH PARA INSTRUÇÃO	CH PARA AVAL	CARGA HORÁRIA TOTAL
GERAL	CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA	MATEMÁTICA	31	6	37
		ELEMENTAR TREINAMENTO FÍSICO	20	0	20
	LINGÜÍSTICA, LETRAS E ARTES	LÍNGUA PORTUGUESA	58	6	64
	TOTAL CAMPO GERAL				121
MILITAR	CIÊNCIAS MILITARES	ORDEM UNIDA VI	16	0	16
		TÉCNICAS E PRÁTICA DE ARMAMENTO	16	4	20
TOTAL CAMPO MILITAR					36
TOTAL (CG + CM)					157
TOTAL CAMPO TÉCNICO - ESPECIALIZADO					260
CARGA HORÁRIA REAL					417
ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS					15
FLEXIBILIDADE					26
CARGA HORÁRIA TOTAL					458

5.1 QUADRO GERAL DO CURSO PARA A ESPECIALIDADE DE MÚSICO (SMU)

CAMPO	ÁREA	DISCIPLINA	CH PARA INSTRUÇÃO	CH PARA AVAL	CARGA HORÁRIA TOTAL
GERAL	CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA	TREINAMENTO FÍSICO	20	0	20
	LINGÜÍSTICA, LETRAS E ARTES	LÍNGUA PORTUGUESA	58	6	64
	TOTAL CAMPO GERAL				84
MILITAR	CIÊNCIAS MILITARES	ORDEM UNIDA VI	16	0	16
		TÉCNICAS E PRÁTICA DE ARMAMENTO	16	4	20
TOTAL CAMPO MILITAR					36
TOTAL (CG + CM)					120
TOTAL CAMPO TÉCNICO - ESPECIALIZADO					297
CARGA HORÁRIA REAL					417
ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS					15
FLEXIBILIDADE					26
CARGA HORÁRIA TOTAL					458

5.2 DESDOBRAMENTO DO QUADRO GERAL

CAMPO: GERAL		ÁREA: CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA	
DISCIPLINA: MATEMÁTICA ELEMENTAR			
CH PARA INSTRUÇÃO: 31		CH PARA AVAL: 6	CARGA HORÁRIA TOTAL: 37
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) desenvolver a capacidade de analisar, relacionar, comparar, classificar, ordenar, sintetizar, abstrair e generalizar (Cp); e b) resolver problemas que envolvam a álgebra e a geometria plana (Ap). EMENTA: 1) Álgebra: equação de 1º grau; inequação de 1º grau; sistema de equações; problemas de 1º grau; equação do 2º grau. 2) Geometria Plana: ângulos; polígonos; triângulos; quadriláteros; circunferência e círculo.			

CAMPO: GERAL		ÁREA: LINGÜÍSTICA, LETRAS E ARTES	
DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA			
CH PARA INSTRUÇÃO: 58		CH PARA AVAL: 6	CARGA HORÁRIA TOTAL: 64
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) aplicar as normas gramaticais da Língua Portuguesa através da comunicação escrita (Ap); e b) valorizar a língua pátria como instrumento de comunicação e conservação da cultura brasileira (Va).			
EMENTA: 1) Articulação sintática. 2) Pronomes relativos. 3) Pontuação. 4) Verbos. 5) Concordâncias verbal e nominal. 6) Crase.			

CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: ORDEM UNIDA VI			
CH PARA INSTRUÇÃO: 16		CH PARA AVAL: 0	CARGA HORÁRIA TOTAL: 16
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) identificar a importância da Ordem Unida como meio eficaz de desenvolvimento e demonstração de espírito de corpo, disciplina e organização (Va); b) participar de formaturas e solenidades como integrante de tropa (Rc); e c) comandar pequenas frações de tropa (Rc). <			

CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: TÉCNICAS E PRÁTICA DE ARMAMENTO			
CH PARA INSTRUÇÃO: 16		CH PARA AVAL: 4	CARGA HORÁRIA TOTAL: 20
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) recordar os tipos, características, funcionamento e aplicação de armas individuais adotadas pela Força Aérea Brasileira (Cn); b) executar a desmontagem, montagem, manutenção e manejo de armas individuais adotadas na Força Aérea (Rm); c) identificar a munição adequada para os vários tipos de armas individuais (Cn); d) praticar exercícios de tiro com a pistola Taurus PT-92 9mm (Rm); e e) aplicar os procedimentos de segurança com arma e no estande de tiro (Ap).			
EMENTA: 1) Princípios de funcionamento. 2) Divisão da arma e identificação de suas partes. 3) Desmontagem; montagem; tipos de armas e munição: HK 33, Pistola 9mm. 4) Procedimentos individuais em relação às armas de fogo: manutenção; manejo; aplicação das normas e inspeção da arma. 5) Técnicas de tiro: prática com a Pistola PT-92 9mm.			

6 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

Os procedimentos de avaliação serão detalhados no Plano de Avaliação do Curso.

7 DISPOSIÇÕES GERAIS

Nada Consta.

8 DISPOSIÇÕES FINAIS

8.1 Esta instrução entrará em vigor na data da publicação da Portaria de aprovação no Boletim Externo Ostensivo do Departamento de Ensino da Aeronáutica.

8.2 Os casos não previstos nesta instrução serão resolvidos pelo Diretor-Geral do Departamento de Ensino da Aeronáutica.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Comando-Geral do Pessoal. Instrução do Comando da Aeronáutica (ICA) 5-1, de 14 de maio de 2004. Instrução disciplinando a confecção e controle de publicações do Comando da Aeronáutica. Boletim do Comando da Aeronáutica, nº 90 de 14 de maio de 2004.

_____. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. Instrução do Comando da Aeronáutica (ICA) 37-4, de 28 DEZ 2000. Instrução referente à elaboração e revisão de currículos mínimos. Boletim Externo Ostensivo do Departamento de Ensino da Aeronáutica, Brasília, nº 051 de 28 DEZ 2000.

DISTRIBUIÇÃO: F